

Novo ano e com ele novos objetivos! Após uma temporada de estreia em que as estruturas técnicas da Kia Portugal e da CRM Motorsport privilegiaram o desenvolvimento de uma versão de ralis que pudesse discutir as posições cimeiras da categoria RC5, e onde os três triunfos obtidos em 2018 superaram as melhores expectativas, o Kia Picanto GT Cup regressa ao Campeonato de Portugal de Ralis (CPR) com a clara ambição de vencer a classe em que se encontra inscrito!

Tal como na época transacta, a estreia competitiva da temporada 2019 decorrerá no Rali de Castelo Branco, entre 22 e 23 de Junho, cuja edição apresenta um figurino totalmente renovado. Mas também uma lista absolutamente notável onde se contam mais de 80 concorrentes, incluindo-se aqui as quatro duplas que estarão a bordo do Kia Picanto GT Cup: Francisco Esperto/António Serrão, Gonçalo Inácio/Paulo Fiúza, Hugo Araújo/Fernando Miguel e Nuno Caetano/Mário Feio.

"Não podíamos estar mais satisfeitos com a confiança demonstrada por estes pilotos na versão de ralis do Kia Picanto GT Cup — um carro que, depois de revitalizar a Velocidade Nacional, procura fazer o mesmo nesta fantástica disciplina, dando a todos os apaixonados por esta modalidade a hipótese de lutarem por vitórias e títulos na categoria RC5 do CPR", refere João Seabra, Diretor-Geral da Kia Portugal.

"Apesar de as quatro duplas assumirem objetivos diferenciados, tenho a certeza de que todas estarão em condições de realizar tempos muito competitivos na classe em que se inserem, coadjuvados por travões de competição, um motor com mais 10 cv em relação à época transacta e uma fiabilidade à prova de bala", completa Tiago Raposo Magalhães, responsável pela CRM Motorsport.

OITO MAGNÍFICOS

Mais experientes nestas andanças, Francisco Esperto e Gonçalo Inácio assumem que irão a Castelo Branco com o propósito de vencer a prova beirã na categoria RC5, ao passo que Hugo Araújo e Nuno Caetano procurarão acumular quilómetros num ambiente em que são declaradamente dois 'rookies' com muito para aprender.

Os dois primeiros terão a seu lado António Serrão e Paulo Fiúza, ambos com fortes ligações ao

todo-o-terreno, sucedendo o mesmo com Fernando Miguel e Mário Feio — dois navegadores que dispensam apresentações e que serão determinantes na curva de aprendizagem dos seus pilotos.

"Depois de dois triunfos em 2018, tenho o claro objetivo de ser campeão da categoria RC5 nesta temporada. Preparei-me ao máximo para conseguir subir novamente ao lugar mais alto do pódio em Castelo Branco, mas sei que a concorrência será ainda maior este ano e que os meus adversários querem o mesmo!", revela Francisco Esperto.

Gonçalo Inácio, por seu turno, admite encontrar-se "muito contente por estar de volta aos ralis já em Castelo Branco — uma prova difícil, com grande disputa na categoria RC5", mas onde espera obter uma boa adaptação ao Kia Picanto GT Cup e ter assim "um bom ritmo" que lhe permita "lutar pela vitória e, claro, desfrutar ao máximo do percurso delineado pela Escuderia Castelo Branco!"

Motivado pelo resultado muito positivo do Rali Montelongo, onde venceu a sua classe logo na segunda 'aventura' nesta disciplina, Nuno Caetano reconhece que ainda precisa de "somar muitas horas na estrada para estar totalmente à vontade com as notas e a gestão própria de uma competição desta natureza".

Por esse motivo, vai a Castelo Branco "com o objetivo de crescer em ritmo e experiência", enquanto Hugo Araújo se prepara para "o maior desafio" da sua carreira, depois de dar o salto da Velocidade para os Ralis.

"Tenho apenas duas curtas provas acumuladas nesta modalidade e apesar da ambição natural de quem venceu as três últimas competições em que participou entre 2016 e 2018, sei que tudo é novo e que preciso de tempo para materializar resultados. Em Castelo Branco quero sobretudo acumular quilómetros, não cometer erros e terminar esta primeira prova de asfalto do campeonato", revela.